

Rodovias esperam 20 milhões de veículos no Corpus Christi

Operação prevê reforço de equipes, monitoramento 24h e possíveis medidas de reversão

As rodovias concedidas do Estado de São Paulo devem registrar fluxo superior a 20 milhões de veículos durante o feriado prolongado de Corpus Christi, entre os dias 3 e 8 de junho de 2026. A projeção, divulgada pelas concessionárias e pela Agência Reguladora de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp), indica um dos maiores volumes de tráfego do ano e reforça a expectativa de movimento intenso nos principais corredores que conectam a capital ao litoral e ao interior paulista.

O levantamento aponta que as concessionárias com maior previsão de circulação são a AutoBAN, com 3,17 milhões de veículos, seguida pela Sorocabana (1,89 milhão), Novo Litoral (1,53 milhão), Rodoanel Oeste (1,48 milhão) e Ecovias Leste Paulista (1,39 milhão). Os acessos ao litoral paulista devem concentrar parte significativa da demanda, especialmente nos períodos de saída e retorno do feriado.

Para enfrentar o aumento do fluxo, as concessionárias programaram operação especial ao longo de todo o período. O monitoramento será realizado ininterruptamente pelos Centros de Controle Operacional (CCOs), em integração com o Policiamento Rodoviário, utilizando câmeras, sensores, painéis eletrônicos e sistemas de detecção distribuídos pela malha viária.

A estrutura operacional inclui reforço de equipes de atendimento ao usuário, ampliação da frota de



Divulgação/Governo de SP

Para atender ao aumento da demanda, as concessionárias vão operar com capacidade máxima

guinchos e ambulâncias, além do posicionamento estratégico de viaturas em trechos com maior risco de congestionamento. Também estão previstas ações para aumento da capacidade operacional nas praças de pedágio, com o objetivo de reduzir filas em horários de pico.

Em trechos de maior movimento, poderão ser adotadas operações especiais de tráfego, com destaque para o Sistema Anchieta-Imigran-

tes, onde há possibilidade de implantação de reversão de pistas. A medida será avaliada conforme o comportamento do fluxo, priorizando a descida ou subida da serra de acordo com a demanda registrada em tempo real.

Segundo a Artesp, o planejamento operacional considera resultados recentes de feriados anteriores, como o de Tiradentes, quando houve redução superior a 50% no

número de acidentes em relação ao mesmo período do ano anterior. A agência atribui parte desse desempenho ao reforço de monitoramento e à atuação integrada entre concessionárias e órgãos de segurança viária.

No período do feriado, motoristas contarão com atualização contínua das condições de tráfego por meio dos canais oficiais e painéis eletrônicos instalados ao longo das rodovias. As informações em tempo

real também estarão disponíveis no Centro de Controle Multimodal (CCM) da Artesp, por meio da plataforma Centro de Controle Multimodal (CCM) da Artesp.

As autoridades recomendam que os motoristas programem suas viagens com antecedência, evitem os horários de pico e respeitem os limites de velocidade. A orientação é que os condutores acompanhem as condições de tráfego antes de iniciar o deslocamento e durante todo o percurso, reduzindo riscos de acidentes e retenções.

Durante o feriado, os painéis eletrônicos de mensagens variáveis espalhados pela malha concedida também serão utilizados para reforçar orientações de segurança, além de alertas sobre condições climáticas, incidentes e pontos de lentidão.

A operação especial envolve atuação conjunta entre a Artesp, concessionárias e equipes de atendimento, que permanecerão mobilizadas 24 horas por dia. O objetivo é garantir maior fluidez, segurança viária e suporte aos usuários em toda a extensão da malha rodoviária concedida do Estado de São Paulo.

A Agência Reguladora de Transportes do Estado de São Paulo é responsável pela regulação e fiscalização de sistemas concedidos de transporte, incluindo rodovias, linhas metroferroviárias, ônibus intermunicipais e metropolitanos e aeroportos regionais. A atuação integrada busca aprimorar a qualidade dos serviços e ampliar a segurança operacional.

São Paulo concentra ações da Operação Benaia

O estado de São Paulo concentrou a maior parte das ações da Operação Benaia, deflagrada nesta terça-feira (2) pela Polícia Federal para investigar um suposto esquema de corrupção, associação criminosa e lavagem de dinheiro envolvendo um servidor público federal ligado à Receita Federal.

Dos 24 mandados de busca e apreensão autorizados pela Justiça, 21 foram cumpridos em municípios paulistas. As diligências ocorreram em Campinas, Guarulhos, São Paulo, Santana de Parnaíba, Barueri, Paulínia, Valinhos e Hortolândia. Campinas registrou o maior número de alvos da operação, com oito mandados executados.

Segundo a Polícia Federal, as investigações apuram a atuação de um servidor que ocupou a chefia da Receita Federal em Itajaí, Santa Catarina. De acordo com os investigadores, ele teria utilizado a função pública para beneficiar empresários



Divulgação/PF

As diligências foram realizadas em oito municípios paulistas

em processos alfandegários, recebendo em troca vantagens indevidas que somariam pelo menos R\$ 2 milhões.

Embora os fatos investigados estejam relacionados à atuação do servidor em Santa Catarina, a maior parte dos endereços ligados aos suspeitos e às empresas sob investi-

gação foi localizada em São Paulo. Por esse motivo, o estado tornou-se o principal foco operacional da ação desta terça-feira.

As apurações indicam ainda que empresas registradas em nome de familiares do investigado teriam sido utilizadas para ocultar a origem dos recursos supostamente obtidos de

forma ilícita. A suspeita é de que essas estruturas empresariais tenham servido para movimentar valores e conferir aparência de legalidade ao dinheiro recebido.

Além das buscas, a Justiça determinou o afastamento cautelar do principal investigado de suas funções públicas. A medida foi adotada

para evitar possíveis interferências na coleta de provas e garantir o andamento das investigações.

Em São Paulo, agentes da Polícia Federal cumpriram mandados em residências, empresas e outros endereços considerados relevantes para a apuração. Documentos, equipamentos eletrônicos e materiais que possam auxiliar no esclarecimento dos fatos foram recolhidos durante as diligências.

A Receita Federal acompanhou parte das ações realizadas pelos policiais federais. Os materiais apreendidos passarão por análise técnica e poderão contribuir para identificar a participação de outras pessoas no suposto esquema, bem como detalhar a movimentação financeira dos investigados. Além de São Paulo, a operação também teve desdobramentos em Itajaí, no litoral catarinense, onde foram cumpridos três mandados de busca e apreensão.